



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

Lisboa, 30.11.2011
IP/11/1478

Novos desenvolvimentos para a navegação por satélite Galileo

Bruxelas, 30 de Novembro de 2011 – A Comissão Europeia propôs hoje o novo quadro para o financiamento e a governação dos dois programas europeus de navegação por satélite Galileo e EGNOS (aumento do sinal GPS) para o período de 2014 a 2020. A Comissão propõe-se reservar um montante de 7 mil milhões de euros para garantir a realização da infra-estrutura de navegação por satélite da UE e para assegurar a exploração dos sistemas até 2020, como as operações das infra-estruturas espaciais e terrestres, as actividades necessárias de reconstituição/substituição, os procedimentos de certificação e, em especial, a prestação de serviços. A proposta recorda igualmente que a União continua a ser proprietária dos sistemas. Assim, a gestão da exploração dos programas deve ser delegada à Agência GNSS, devendo a gestão da implantação dos programas ser delegada à Agência Espacial Europeia.

Na opinião de Antonio Tajani, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Indústria e pelo Empreendedorismo: «*Muito foi já realizado pelo Galileo e pelo EGNOS. Considerando as perspectivas de um futuro brilhante, a mensagem essencial de estabilidade financeira para estes programas emblemáticos é de importância capital, para que a indústria e os cidadãos europeus possam deles tirar o máximo partido. Tanto o Galileo como o EGNOS contribuem fortemente para a nossa competitividade e inovação industrial em sectores com grande potencial económico. O aumento do nosso know-how em matéria de tecnologia e serviços de radionavegação por satélite irá dar um apoio significativo à indústria europeia nos tempos difíceis que vivemos.*»

Para informações gerais sobre o programa Galileo, ver [MEMO/11/717](#).

Mais informações sobre o Galileo:

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/satnav/galileo/index_en.htm.

Contexto

Sistema de Navegação Galileo

O sistema Galileo permite aos utilizadores conhecer a sua posição exacta no tempo e no espaço, tal como o GPS, mas com maior precisão e fiabilidade. O Galileo é o programa da União Europeia para desenvolver um sistema de navegação por satélite a nível mundial, sob controlo civil europeu. Será compatível e, no caso de alguns serviços, interoperável com o sistema americano GPS e com o Glonass russo, mas independente dos mesmos.

Em 2014, o Galileo oferecerá três serviços: o serviço aberto (gratuito), o serviço público regulado ([Public Regulated Service](#)) – para assegurar que os serviços essenciais, como polícia e ambulâncias, continuam a funcionar em momentos de crise - e o serviço de busca e salvamento - em alturas de emergência, por exemplo, no caso de um marinheiro perdido no mar. Outros serviços a incluir mais tarde serão um serviço comercial e um serviço de salvaguarda da vida humana para dispor de dados autenticados mais precisos e com vista à utilização em aplicações em que é essencial a protecção da vida humana. Recentemente, em 21 de Outubro, o Galileo deu um enorme salto em frente com o lançamento dos primeiros dois satélites Galileo operacionais. Para 2012 está previsto um segundo

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

lançamento de mais dois satélites operacionais do Galileo. Este êxito abre caminho à prestação dos serviços iniciais do Galileo em 2014.

Contratos adjudicados para a implantação do Galileo: A fase de implantação começou em 2008, tendo as actividades sido divididas em seis lotes que foram abertos aos mercados de contratos públicos. Os primeiros quatro lotes - ou seja, o apoio de engenharia, a construção de satélites, os serviços de lançamento ([IP/10/7](#)) e as operações ([IP/10/1382](#)) - foram adjudicados em 2010 por cerca de 1 250 milhões de euros. Os últimos dois lotes, que dizem respeito à infra-estrutura terrestre, foram adjudicados em Junho de 2011 ([IP/11/772](#)).

EGNOS, Sistema europeu complementar de navegação geostacionária: Já desde 1 de Outubro de 2009 que os cidadãos europeus beneficiam de sinais melhorados de GPS fornecidos pelo EGNOS, o Sistema europeu complementar de navegação geostacionária. O EGNOS compreende apenas três satélites, incluindo mais de 40 estações terrestres, e funciona como uma melhoria do sistema GPS, estabelecido nos EUA para aplicações em que a segurança é fundamental, na aviação e no ambiente marinho. Fornece gratuitamente dados de posicionamento para toda a Europa a qualquer receptor GPS compatível com o EGNOS. O serviço de salvaguarda da vida humana, que aumenta a segurança da aviação, está operacional desde Março de 2011 ([IP/11/247](#)).

Cooperação internacional: O sistema da União Europeia e os da China, dos Estados Unidos, da Rússia, do Japão e da Índia são compatíveis, mas essa compatibilidade requer conversações constantes com cada país e no contexto das Nações Unidas. A Noruega participa e tem contribuído para o financiamento do programa, estando em curso negociações com a Suíça.

Siga-nos no TWITTER:

<http://twitter.com/rapidportugal>

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>